

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS
COM DEFICIÊNCIA – CONDEFI**

13/07/2016

Aos 13 dias do mês de julho de 2016 na sede da UNIP Santos, sito na Rua Francisco Manoel, s/n, presidida pelo seu Presidente Luciano Marques e secretariada por Daniel Monteiro, teve lugar a reunião ordinária do Condefi, A lista de presença segue anexa a esta Ata. O presidente justifica as ausências dos conselheiros Marcelo e Débora da OAB que estão em Audiências. Luana Linhares encontra-se em audiência no Ministério Público, Bruno Oliveira de Carvalho em consulta médica, Cleide acompanha seu filho em terapia. Luciano leu o e-mail do sr. Eduardo Ravasini, no qual relata que encontra-se licenciado do cargo de Coordenador de Políticas para Pessoas com Deficiência, para fins de concorrer a mandato eletivo, estando ausente do Condefi, durante o período eleitoral. Ato contínuo o conselheiro Daniel ratifica a urgência de que seja eleito novo Secretário da Mesa Diretora. Justificadas as ausências o Presidente passou à leitura da pauta. 1 – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEFI DO DIA 08/06/16: A ata da Reunião Ordinária anterior foi aprovada por unanimidade. 2 – DELIBERAÇÃO SOBRE ENCAMINHAMENTO AO MINISTÉRIO PÚBLICO – CENTRAL DE LIBRAS: Ante a não ocorrência da reunião proposta pelo colegiado com os Secretários de Gestão e Defesa da Cidadania, foi pautada esta proposta de encaminhamento ao Ministério Público Estadual. Daniel propõe que antes do encaminhamento ao Ministério Público seja feita uma Audiência Pública para ouvir a comunidade surda. Após debate, foram colocadas duas propostas em votação: Uma seria de ocorrer a audiência pública antes da denúncia, pois a audiência serviria de subsidio para a representação, já outra proposta levaria a denúncia adiante e teria como desdobramento a audiência pública. Foi ressaltado que a comunidade precisa usar mais a Central, que ainda há dificuldades na divulgação e no uso por parte prioritariamente dos serviços de saúde. Em regime de votação, foi aprovada a proposta da audiência pública antes da denúncia. O conselho se compromete a buscar data e local junto à Congregação, com prioridade para a primeira semana de agosto, para ter o maior alcance possível junto à comunidade surda. 3 – INDICAÇÕES DE REPRESENTANTES PARA REDE FAMÍLIA E PARA COMISSÃO MULTIDISCIPLINAR – DEPARTAMENTO DE GESTÃO; A seguir o Presidente leu ofícios solicitando indicações de representantes do Condefi para a Rede Família e para a Comissão Multidisciplinar, da Secretaria de Gestão. A conselheira Renata, representante da Secretaria de Assistência Social se propôs a explicar o que é a Rede Família que é um serviço integrado que buscará o encaminhamento adequado quando da detecção e problemas com munícipes – em escolas e outros equipamentos. Para os casos de pessoa com deficiência em vulnerabilidade os membros aqui indicados deverão atuar. Esclarecida a plenária, passou-se à escolha do representante. A Conselheira Naira se auto-indicou, propondo que a Conselheira Cristiane ficasse como suplente. Por aclamação, ambas foram indicadas. Indicação para a comissão multidisciplinar da Secretaria de gestão, responsável pelo acompanhamento de servidores municipais com deficiência. Da mesma forma, Luciano leu o ofício para a plenária. Luciano e Daniel foram indicados para esta Comissão que acompanhará pessoas com deficiência aprovadas em concursos públicos municipais, sendo Luciano e Daniel titular e suplente respectivamente. Feitas as indicações, passou-se ao relato das comissões. 4 – RELATOS DAS COMISSÕES: Comissão de ordem jurídica: A Comissão de ordem jurídica reuniu-se com a comissão de transporte para trabalho em parceria, sendo que a Ata já foi encaminhada ao Condefi. Naira informou que a comissão de Saúde está esvaziada, e só

frequentam a reunião três profissionais de saúde: Naira, Roberto de Moura e Regina Helena. Isso rompe o protagonismo da sociedade civil e os conselheiros precisam atuar com mais força nesta comissão. Exemplo disso é que até hoje existem dificuldades para fechar as propostas da conferência municipal. Assim sendo a conselheira Leila passa a integrar a comissão de saúde.

Comissão de educação: Esta comissão está tendo dificuldades para se reunir por causa das agendas. Na última reunião estavam presentes apenas as conselheiras Carla e Cristiane. Não conseguiram terminar as propostas, sendo que o maior problema vem sendo professores e mediadores. Aguarda-se novo concurso para tentar sanar estas dificuldades. O Condefi nas escolas está paralisado, até hoje só atuou com escolas do EJA e a partir de agosto atenderá também a educação fundamental. Naira defende o Condefi nas escolas para a educação infantil, em um formato diferente que trate sobre o direito humano desde a mais tenra idade.

Comissão de transporte: Esta Comissão não se reuniu neste mês, mas no mês passado discutiu algumas demandas e debateu conferências passadas. Encaminharam algumas demandas para a Secretaria e aguarda retorno sobre temas tais como: Caruara, atividades propostas para pessoas com deficiência, acessibilidade das academias ao ar livre, entre outros.

Comissão de assistência Luciano relatou a reunião feita na Casa do Paraplégico, que atualmente é uma Residência Inclusiva. Relatou que os técnicos estão enfrentando sérios problemas por causa da má relação entre o programa de residência inclusiva e a diretoria da casa. Há diversos relatos de problemas sérios. O Condefi haverá de aprofundar, por meio de audiência com a Secretária de assistência social. Ressalte-se que a parceria com a Instituição 30 de julho funciona de modo diverso. Prova disso é que a visita só pode ser feita de sábado, dentre outros motivos porquê os moradores que lá residem trabalham durante a semana.

Comissão de acessibilidade: Devido a ausência do coordenador desta Comissão, Ricardo, o qual está proibido de atuar contra a Prefeitura, ainda faltam cerca de 30% das propostas da conferência para serem feitas. Há muitas vitórias para serem feitas e poucos conselheiros à disposição, tendo a última delas sido feita na DERSA. Faltam 23 creches, muitas escolas públicas, Santos FC e outras. Sobre o Santos FC as pessoas sem mobilidade reduzida poderão ficar nas arquibancadas e outros espaços. Quem tiver mobilidade reduzida deverá ficar no camarote reservado. O Condefi treinará monitores do Santos para auxiliar cegos, intelectuais, surdos e outros para estarem próximos para prestar o auxílio necessário. Encerrado o relato das comissões foi passado aos assuntos gerais.

5- Assuntos Gerais: O Conselheiro Nicola, comunicou que a Conselheira Célia assumiu a Coordenadoria de Defesa de Política para Pessoas com Deficiência – CODEP, no lugar de Eduardo Ravasini, que está afastado devido a sua candidatura a Vereador. Luciano reiterou a necessidade dos computadores, notebook e ar condicionado para melhor estruturação do Condefi. Naira relatou duas matérias no jornal A Tribuna sobre o mau atendimento da rede Lucy Montoro, liderando todos os municípios conselhos da região. Tendo em vista as eleições, solicitou audiências públicas com os candidatos a Prefeito. Sem mais nada a tratar a reunião foi encerrada às 17:10.

LUCIANO MARQUES DE SOUZA

PRESIDENTE

DANIEL MONTEIRO

CONSELHEIRO